



DINÂMICA DE ROTORES

Prof. Dr. Carlos Alberto Bavastri
Msc. Thiago da Silva
Lucas Bortolotto
Samuel Cavalli

Universidade Federal do Paraná





1. TEORIA BÁSICA DE VIBRAÇÕES

F) MODOS ASSUMIDOS

◆ Modos Assumidos

- Assume-se a resposta de um sistema contínuo da forma

$$y(x, t) = \sum_{i=1}^n \phi_i(x) q_i(t)$$

coordenadas espaciais

funções de teste

- Sabe-se também que:

Energia Cinética

$$T = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n m_{ij} \dot{q}_i(t) \dot{q}_j(t)$$

Coeficientes inerciais

Energia Potencial

$$U = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n k_{ij} q_i(t) q_j(t)$$

Coef. matriz de rigidez

◆ Modos Assumidos – Energia Cinética e Potencial

Por exemplo, as energia cinética e potencial em uma **BARRA** são dadas por:

$$T = \frac{1}{2} \int_0^L \rho A(x) \left[\frac{\partial y(x,t)}{\partial t} \right]^2 dx = \frac{1}{2} \int_0^L \rho A(x) \left[\sum_{i=1}^n \phi_i(x) \dot{q}_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \phi_j(x) \dot{q}_j(t) \right] dx$$

$$T = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \left[\int_0^L \rho A(x) \phi_i(x) \phi_j(x) dx \right] \dot{q}_i(t) \dot{q}_j(t) \rightarrow m_{ij}$$

$$U = \frac{1}{2} \int_0^L EA(x) \left[\frac{\partial y(x,t)}{\partial x} \right]^2 dx = \frac{1}{2} \int_0^L EA(x) \left[\sum_{i=1}^n \frac{d\phi_i(x)}{dx} q_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \frac{d\phi_j(x)}{dx} q_j(t) \right] dx$$

$$U = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \left[\int_0^L EA(x) \phi_i'(x) \phi_j'(x) dx \right] q_i(t) q_j(t) \rightarrow k_{ij}$$

◆ Modos Assumidos – Energia Cinética e Potencial

Por exemplo, as energia cinética e potencial em uma **VIGA** são dadas por:

$$T = \frac{1}{2} \int_0^L \rho A(x) \left[\frac{\partial y(x,t)}{\partial t} \right]^2 dx = \frac{1}{2} \int_0^L \rho A(x) \left[\sum_{i=1}^n \phi_i(x) \dot{q}_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \phi_j(x) \dot{q}_j(t) \right] dx$$

$$T = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \left[\int_0^L \rho A(x) \phi_i(x) \phi_j(x) dx \right] \dot{q}_i(t) \dot{q}_j(t) \rightarrow m_{ij}$$


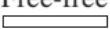
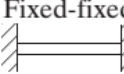
$$U = \frac{1}{2} \int_0^L EI(x) \left[\frac{\partial^2 y(x,t)}{\partial x^2} \right]^2 dx = \frac{1}{2} \int_0^L EI(x) \left[\sum_{i=1}^n \frac{d^2 \phi_i(x)}{dx^2} q_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \frac{d^2 \phi_j(x)}{dx^2} q_j(t) \right] dx$$

$$U = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \left[\int_0^L EI(x) \phi_i''(x) \phi_j''(x) dx \right] q_i(t) q_j(t) \rightarrow k_{ij}$$

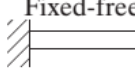
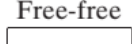
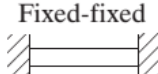
◆ Modos Assumidos – Energia Cinética e Potencial

- Além disso, para BARRA e VIGA, as funções de teste são diferentes – dependendo também das condições de contorno, conforme abaixo:

BARRA

End Conditions of Bar	Mode Shape (Normal Function)	Natural Frequencies
 Fixed-free	$U_n(x) = C_n \sin \frac{(2n+1)\pi x}{2l}$	$\omega_n = \frac{(2n+1)\pi c}{2l};$ $n = 0, 1, 2, \dots$
 Free-free	$U_n(x) = C_n \cos \frac{n\pi x}{l}$	$\omega_n = \frac{n\pi c}{l};$ $n = 0, 1, 2, \dots$
 Fixed-fixed	$U_n(x) = C_n \cos \frac{n\pi x}{l}$	$\omega_n = \frac{n\pi c}{l};$ $n = 1, 2, 3, \dots$

VIGA

End Conditions of Beam	Mode Shape (Normal Function)	Value of $\beta_n l$
 Fixed-free	$W_n(x) = C_n [\sin \beta_n x - \sinh \beta_n x - \alpha_n (\cos \beta_n x - \cosh \beta_n x)]$ where $\alpha_n = \frac{(\sin \beta_n l + \sinh \beta_n l)}{(\cos \beta_n l + \cosh \beta_n l)}$	$\beta_1 l = 1.875104$ $\beta_2 l = 4.694091$ $\beta_3 l = 7.854757$ $\beta_4 l = 10.995541$
 Free-free	$W_n(x) = C_n [\sin \beta_n x + \sinh \beta_n x + \alpha_n (\cos \beta_n x + \cosh \beta_n x)]$ where $\alpha_n = \frac{(\sin \beta_n l - \sinh \beta_n l)}{(\cosh \beta_n l - \cos \beta_n l)}$	$\beta_1 l = 4.730041$ $\beta_2 l = 7.853205$ $\beta_3 l = 10.995608$ $\beta_4 l = 14.137165$ ($\beta l = 0$ for rigid-body mode)
 Fixed-fixed	$W_n(x) = C_n [\sinh \beta_n x - \sin \beta_n x + \alpha_n (\cosh \beta_n x - \cos \beta_n x)]$ where $\alpha_n = \frac{(\sinh \beta_n l - \sin \beta_n l)}{(\cos \beta_n l - \cosh \beta_n l)}$	$\beta_1 l = 4.730041$ $\beta_2 l = 7.853205$ $\beta_3 l = 10.995608$ $\beta_4 l = 14.137165$

◆ Modos Assumidos

Aplicando as equações de Lagrange:

$$\frac{d}{dt} \frac{\partial T}{\partial \dot{q}_k} - \frac{\partial T}{\partial q_k} + \frac{\partial U}{\partial \dot{q}_k} = Q_k \quad k = 1, \dots, n.$$

sobre a energia cinética e potencial e considerando as forças generalizadas atuando sobre o sistema, obtemos a equação de movimento do sistema não amortecido:

$$\sum_{j=1}^n m_{ij} \ddot{q}_j + \sum_{j=1}^n k_{ij} q_j = Q_i, \quad i = 1, \dots, n.$$

◆ Modos Assumidos

Onde Q_i são as forças não conservativas generalizadas. Assumindo que a força externa é apresentada em forma distribuída e concentrada em x_i cujo modelo matemático é: $f(x,t) + F_i \delta(x - x_i)$, com $i = 1..n$, isto é, n forças concentradas, cada uma delas nos pontos x_i do sistema.

Note que para definir o esforço F_i foi utilizado o delta de Dirac, $\delta(x - x_i) = 0$ com $x \neq x_i$ e que cumpre com a relação:

$$\int_0^L \delta(x - x_i) dx = 1$$

Isso representa um esforço concentrado.

◆ Modos Assumidos

O trabalho virtual das forças não conservativas é dado por:

$$\begin{aligned}\bar{\delta W}(t) &= \int_0^L [f(x,t) + F_i(t)\delta(x-x_i)]\delta y(x,t)dx \\ &= \int_0^L [f(x,t) + F_i(t)\delta(x-x_i)]\sum_{r=1}^n \phi_r(x)\delta q_r(t)dx \\ &= \sum_{r=1}^n \left[\int_0^L [f(x,t)\phi_r(x)dx + \sum_{i=1}^l F_i(t)\phi_r(x_i)]\delta q_r(t) \right] \\ &= \sum_{r=1}^n Q_r(t)\delta q_r(t)\end{aligned}$$

◆ Modos Assumidos

Concluindo que a força generalizada é dada por:

$$Q_r(t) = \int_0^L f(x,t)\phi_r(x)dx + \sum_{i=1}^l F_i(t)\phi_r(x_i)$$

com $r = 1$ a n

Assim, matricialmente, a equação de movimento não amortecido por modos assumidos é:

$$[M] \{\ddot{q}(t)\} + [k] \{q(t)\} = \{Q(t)\}$$

◆ Modos Assumidos - Barra

Considere uma vibração longitudinal não uniforme, engastada – livre (em $x=0$ e $x=l$, respectivamente), com uma mola de rigidez k fixada no extremo livre e cujos dados são apresentados abaixo, encontrar a equação de movimento.

$$m(x) = \frac{6}{5} m \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right]$$

$$EA(x) = \frac{6}{5} EA \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right]$$

◆ Modos Assumidos - Aplicação

Solução: Da teoria do contínuo, cálculo dos modos de uma barra com engastada - livre, assume-se a seguinte função de teste ou modo assumido para o presente trabalho:

$$\phi_i(x) = \sin(2i - 1) \frac{\pi x}{2L}$$

com $i = 1$ a n

◆ Modos Assumidos - Aplicação

A energia cinética toma a forma geral:

$$\begin{aligned} T(t) &= \frac{1}{2} \int_0^L m(x) \left[\frac{\partial y(x,t)}{\partial t} \right]^2 dx \\ &= \frac{1}{2} \int_0^L m(x) \left[\sum_{i=1}^n \phi_i(x) \dot{q}_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \phi_j(x) \dot{q}_j(t) \right] dx \\ &= \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \dot{q}_i(t) \dot{q}_j(t) \int_0^L m(x) \phi_i(x) \phi_j(x) dx \end{aligned}$$

◆ Modos Assumidos - Aplicação

Os coeficientes da matriz de inércia são:

$$m_{ij} = \int_0^L m(x) \phi_i(x) \phi_j(x) dx = \frac{6}{5} m \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \sin(2i-1) \frac{\pi x}{2L} \sin(2j-1) \frac{\pi x}{2L} dx$$

com $i, j = 1$ a n

Por outro lado a energia potencial possui a seguinte expressão:

$$\begin{aligned} V(t) &= \frac{1}{2} \int_0^L EA(x) \left[\frac{\partial y(x,t)}{\partial x} \right]^2 dx + \frac{1}{2} k [y(L,t)]^2 \\ &= \frac{1}{2} \int_0^L EA(x) \left[\sum_{i=1}^n \frac{\partial \phi_i(x)}{\partial x} q_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \frac{\partial \phi_j(x)}{\partial x} q_j(t) \right] dx + \frac{1}{2} k \left[\sum_{i=1}^n \phi_i(x_L) q_i(t) \right] \left[\sum_{j=1}^n \phi_j(x_L) q_j(t) \right] \\ &= \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n q_i(t) q_j(t) \left[\int_0^L EA(x) \frac{\partial \phi_i(x)}{\partial x} \frac{\partial \phi_j(x)}{\partial x} dx + k \phi_i(x_L) \phi_j(x_L) \right] \end{aligned}$$

◆ Modos Assumidos - Aplicação

Os coeficientes da matriz de rigidez:

$$k_{ij} = \int_0^L EA(x) \frac{\partial \phi_i(x)}{\partial x} \frac{\partial \phi_j(x)}{\partial x} dx + k \phi_i(x_L) k \phi_j(x_L)$$
$$= \frac{6}{5} EA (2i-1) \frac{\pi}{2L} (2j-1) \frac{\pi}{2L} \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \cos(2i-1) \frac{\pi x}{2L} \cos(2j-1) \frac{\pi x}{2L} dx + k (-1)^{i+j}$$

com $i, j = 1$ a n

Assumindo uma força externa distribuída do tipo:

$$f(x, t) = f_0 \mu(t)$$

Sendo $\mu(t)$ a função degrau e f_0 uma função constante.

◆ Modos Assumidos - Aplicação

A força generalizada será:

$$\begin{aligned} f_r(t) &= \int_0^L f(x,t)\phi_r(x)dx = f_0\mu(t)\int_0^L \sin(2r-1)\frac{\pi x}{2L} dx \\ &= \frac{2f_0L}{(2i-1)}\mu(t) \end{aligned}$$

Com as matrizes de massa (M) e rigidez (K) e com a força generalizada a equação de movimento é obtida, o que é o objetivo no exercício.

◆ Modos Assumidos - Viga

Energia Cinética:

$$T = \frac{1}{2} \int_0^L \rho A \left(\frac{\partial y(x,t)}{\partial t} \right)^2 dx + \frac{1}{2} m_s \left(\frac{\partial y(x_s,t)}{\partial t} \right)^2$$

Como

$$y(x,t) = \sum_{i=1}^n \phi_i(x) q_i(t)$$

coordenadas generalizadas

modos assumidos

$$T = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n m_{ij} \dot{q}_i \dot{q}_j$$

◆ Modos Assumidos - Resumo

$$m_{ij} = \int \rho A \phi_i(x) \phi_j(x) dx + m_s \phi_i(x_s) \phi_j(x_s)$$

Energia Potencial:

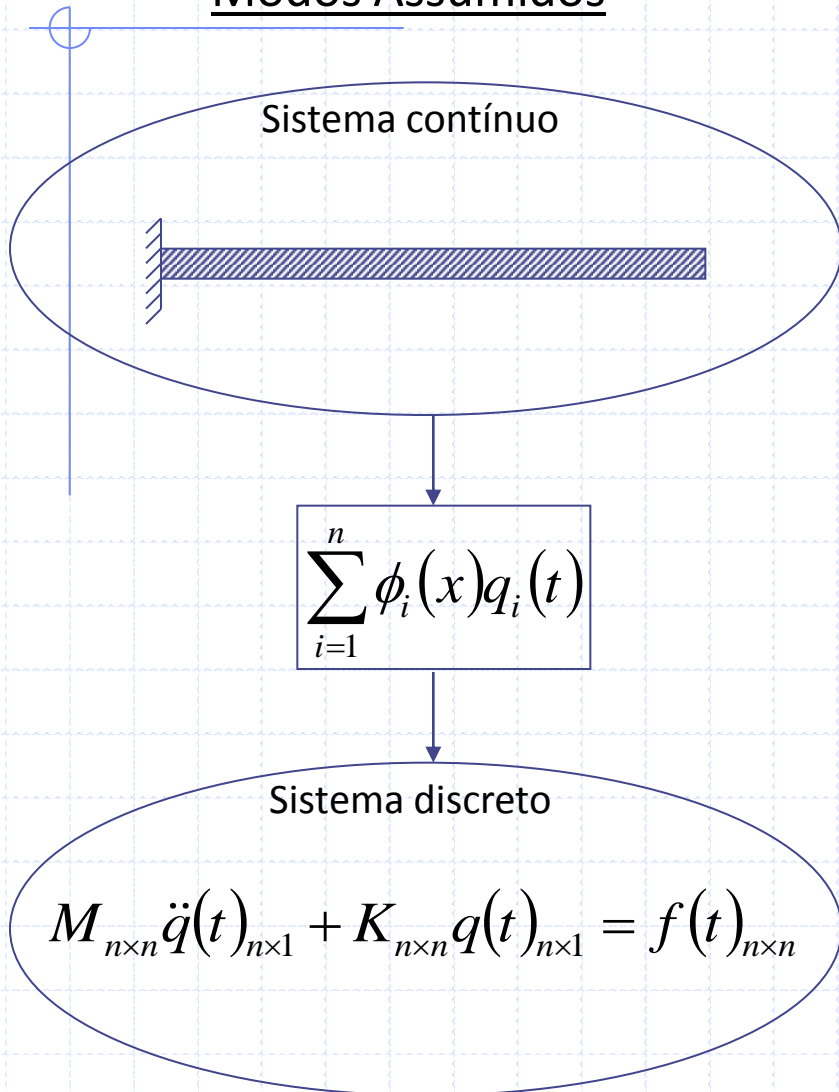
$$V = \frac{1}{2} \int_0^L EI \left[\frac{\partial^2 \omega(x,t)}{\partial x^2} \right]^2 dx + \frac{1}{2} k_i \omega(x_i, t)^2$$

$$= \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n k_{ij} q_i q_j$$

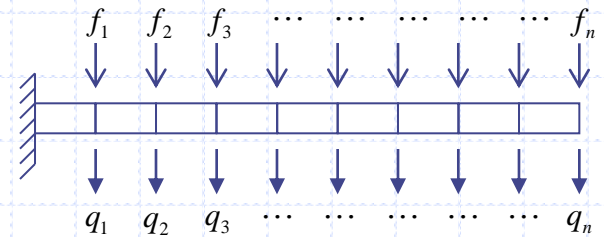
$$k_{ij} = \int_0^L EI \phi_i''(x) \phi_j''(x) dx + k_i \phi_i(x_i) \phi_j(x_i)$$

◆ Modos Assumidos x Coeficientes de Influência

Modos Assumidos



Coeficientes de Influência



$$M_{n \times n} \ddot{q}(t)_{n \times 1} + K_{n \times n} q(t)_{n \times 1} = f(t)_{n \times n}$$

$$q(t) = \begin{Bmatrix} q_1 \\ q_2 \\ \vdots \\ q_n \end{Bmatrix}$$



1. TEORIA BÁSICA DE VIBRAÇÕES

G) PROBLEMA DE AUTOVALORES E RESPOSTA EM FREQUÊNCIA

◆ Problema de Autovalores

- Conforme estudado nos métodos anteriores, a equação de movimento de um sistema de múltiplos graus de liberdade é dada por:

$$M \ddot{q}(t) + C \dot{q}(t) + K q(t) = f(t)$$

- Para obter a solução de equação diferencial homogênea, $f(t) = 0$

$$M \ddot{q}(t) + C \dot{q}(t) + K q(t) = 0$$

- Supondo que a solução é dada por

$$q(t) = \phi e^{i\Omega t}$$

◆ Problema de Autovalores – Sistema não-amortecido / Amortecimento proporcional

- No sistema não-amortecido ou com amortecimento proporcional, substituindo a solução na equação do sistema, tem-se

$$\left[-\Omega^2 M + K \right] \phi e^{i\Omega t} = 0$$

- Ou

$$\left[-\Omega^2 M + K \right] \phi = 0$$

- Sendo $\lambda = \Omega^2$, chega-se ao seguinte problema de autovalores

$$K \phi_i = \lambda_i M \phi_i$$

$\lambda_i \Rightarrow$ i-ésimo autovalor

$\phi_i \Rightarrow$ i-ésimo autovetor associado

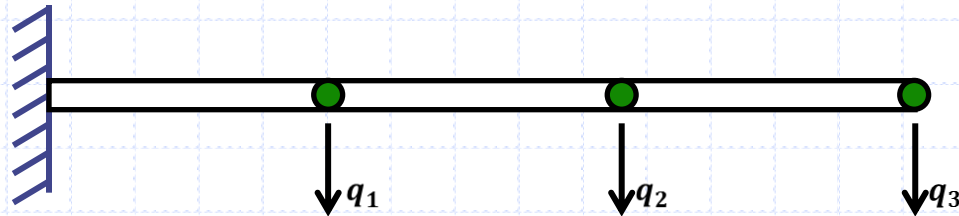
$\sqrt{\lambda_i} = \Omega_i \rightarrow$ frequência natural do sistema não amortecido

$\phi_i \rightarrow$ i-ésimo modo de vibrar.

◆ Problema de Autovalores – Sistema não-amortecido / Amortecimento proporcional

- As frequências naturais determinam, para o sistema não amortecido (ou com amortecimento proporcional), as frequências para as quais o sistema possui uma impedância muito baixa ou nula. Ao ser excitado nessa frequência, o sistema responderá com grande amplitude de vibração.
- Os modos de vibrar representam a forma de vibrar do sistema para cada frequência natural do mesmo.
- Quando a frequência de excitação coincide com a alguma das frequências naturais, o sistema amplificará sua vibração, predominantemente na forma de vibrar característica associada á frequência natural excitada.

◆ Problema de Autovalores – Sistema não-amortecido / Amortecimento proporcional



$$\Lambda = \begin{bmatrix} \lambda_1 & & \\ & \lambda_2 & \\ & & \lambda_3 \end{bmatrix} \quad \Phi = \begin{bmatrix} \phi_{11} & \phi_{12} & \phi_{13} \\ \phi_{21} & \phi_{22} & \phi_{23} \\ \phi_{31} & \phi_{32} & \phi_{33} \end{bmatrix}$$



No Matlab
 $K\phi = \lambda M\phi$
 $[\Phi, \Lambda] = \text{eig}(K, M)$

◆ Ortogonalidade dos Modos – Amortecimento proporcional

- Sendo os autovalores λ_i e λ_j distintos entre si, tem-se:

$$\lambda_i = \Omega_i^2 \Rightarrow \Omega_i^2 M \phi_i = K \phi_i$$

$$\lambda_j = \Omega_j^2 \Rightarrow \Omega_j^2 M \phi_j = K \phi_j$$

E premultiplicando as equações por ϕ_j^T e ϕ_i^T , respectivamente:

$$\Omega_i^2 \phi_j^T M \phi_i = \phi_j^T K \phi_i$$

$$\Omega_j^2 \phi_i^T M \phi_j = \phi_i^T K \phi_j$$

- Considerando simetria para M e K , mostra-se que:

$$\phi_i^T M \phi_j = \phi_j^T M \phi_i$$

$$\phi_i^T K \phi_j = \phi_j^T K \phi_i$$

◆ Ortogonalidade dos Modos – Amortecimento proporcional

- Então,

$$\left(\Omega_i^2 - \Omega_j^2\right) \phi_j^T M \phi_i = 0$$

- Com isso, se $i \neq j \rightarrow \Omega_i \neq \Omega_j$

$$\phi_j^T M \phi_i = 0 \quad \phi_j^T K \phi_i = 0$$

- Isto é, os vetores ϕ_i e ϕ_j são ortogonais em relação a M e K .

- Se $i = j$

$$\phi_j^T M \phi_j = m_j \quad \phi_j^T K \phi_j = k_j$$

◆ Ortogonalidade dos Modos – Amortecimento proporcional

- Matricialmente

$$\begin{bmatrix} \backslash & & \\ & m_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix} = \Phi^T M \Phi \qquad \begin{bmatrix} \backslash & & \\ & k_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix} = \Phi^T K \Phi$$

- Ortogonalizando os autovetores ϕ_i por $\sqrt{m_i}$, ou seja

$$\left[\frac{\phi_1}{\sqrt{m_1}} ; \frac{\phi_2}{\sqrt{m_2}} ; \dots ; \frac{\phi_n}{\sqrt{m_n}} \right] = \Phi_o$$

- Obtêm-se, então:

$$\Phi_o^T M \Phi_o = [I] \qquad \Phi_o^T K \Phi_o = \begin{bmatrix} \backslash & & \\ & \lambda_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix} = \Lambda$$

◆ Ortogonalidade dos Modos – Amortecimento proporcional

- Como o amortecimento C é proporcional $\rightarrow C = \alpha M + \beta K$
- Assim,

$$\Phi_o^T C \Phi_o = \begin{bmatrix} \backslash & & \\ & c_i/m_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \backslash & & \\ & 2\xi_i\Omega_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix} = \Gamma$$

onde ξ_i e Ω_i , são a razão de amortecimento e a frequência natural, respectivamente.

- Devido os ϕ_i serem ortogonais em relação a M , C e K (para amortecimento proporcional), estes vetores podem ser usados como uma base para achar a solução do sistema.

◆ Resposta no domínio da frequência – Amortecimento proporcional

- Supõe-se que a solução do sistema é dada por:

$$\{q(t)\} = \Phi \{p(t)\}$$

- Esta eq. representa uma transformação de coordenadas do espaço de configuração para o espaço modal através da matriz Φ
 - $\{q(t)\} \rightarrow$ coordenadas generalizadas no espaço de configuração
 - $\{p(t)\} \rightarrow$ coordenadas generalizadas principais no espaço modal do sistema;
- Aplicando esta eq. na equação do movimento e pré multiplicando tudo por Φ^T

$$[I]\ddot{p}(t) + [\Gamma]\dot{p}(t) + [\Lambda]p(t) = \Phi^T f(t)$$

◆ Resposta no domínio da frequência – Amortecimento proporcional

- Aplicando a Transformada de Fourier na eq. anterior, tem-se

$$\left[-\Omega^2 I + i\Omega\Gamma + \Lambda\right]P(\Omega) = \Phi^T F(\Omega)$$

- Como $Q(\Omega) = \Phi P(\Omega)$

- A resposta do sistema será dada por

$$Q(\Omega) = \Phi \left[-\Omega^2 I + i\Omega\Gamma + \Lambda\right]^{-1} \Phi^T F(\Omega)$$

$$FRF \Rightarrow H(\Omega)$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral

- Dado um sistema

$$M\ddot{q}(t) + C\dot{q}(t) + Kq(t) = f(t)$$

onde as matrizes M , C e K são reais e simétricas e o amortecimento C é não proporcional, assume-se que

$$\{f\} = 0 \quad \text{e} \quad \{q\} = \{\phi\} e^{st}$$

- Então a eq. acima se torna:

$$\left[s^2 M + sC + K \right] \{\phi\} = 0$$

- Ou,

$$[D] \{\phi\}_i = 0, \quad i = 1, \dots, n.$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral

- Para encontrar uma solução \neq da trivial, $\phi \neq 0$, a matriz D deve ser singular, isto é

$$\det|D| = 0$$

- Isto leva à equação característica do sistema, com $2n$ raízes:

$$s^{2n} + p_1 s^{2n-1} + \dots + p_{2n-1} s + p_{2n} = 0$$

e os coeficientes p são reais pois as matrizes M , C e K são reais.

- A solução é encontrada no espaço de estados ($2n$ dimensional), onde a variável de estado é

$$y(t) = \begin{Bmatrix} q(t) \\ \dot{q}(t) \end{Bmatrix}$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral

- Reescrevendo a equação geral em função da variável de estados

$$\begin{bmatrix} C & M \end{bmatrix}_{n \times 2n} \dot{y}(t)_{2n \times 1} + \begin{bmatrix} K & 0 \end{bmatrix}_{n \times 2n} y(t)_{2n \times 1} = f(t)_{2n \times 1}$$

Sistema de n equações com $2n$ incógnitas

- Então, adicionando a igualdade absoluta abaixo, forma-se um sistema de $2n$ equações com $2n$ incógnitas:

$$\begin{bmatrix} M & 0 \end{bmatrix}_{n \times 2n} \dot{y}(t)_{2n \times 1} + \begin{bmatrix} 0 & -M \end{bmatrix}_{n \times 2n} y(t)_{2n \times 1} = 0_{2n \times 1}$$

- Portanto:

$$\begin{bmatrix} C & M \\ M & 0 \end{bmatrix}_{2n \times 2n} \dot{y}(t)_{2n \times 1} + \begin{bmatrix} K & 0 \\ 0 & -M \end{bmatrix}_{2n \times 2n} y(t)_{2n \times 1} = \begin{Bmatrix} f(t) \\ 0 \end{Bmatrix}_{2n \times 1}$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral

- Ou, simplificada

$$A \dot{y}(t) + B y(t) = g(t)$$

- Considerando $g(t)=0$ e supondo

$$y(t) = \theta e^{st}$$

- Como: $y(t) = \left\{ \frac{q(t)}{\dot{q}(t)} \right\} = \left\{ \frac{\phi e^{st}}{s\phi e^{st}} \right\} = \left\{ \frac{\phi}{s\phi} \right\} e^{st} \Rightarrow \theta = \left\{ \frac{\phi}{s\phi} \right\}$

- Assim, a equação simplificada torna-se

$$[sA + B]\theta = 0$$

- Analogamente, o problema de autovalores para amortecimento geral é

$$B\theta_i = \lambda_i A\theta_i \quad \text{e} \quad \lambda = -s$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral – Ortogonalidade

- Se A e B são simétricos, é fácil mostrar como foi visto, que a seguinte relação de ortogonalidade é satisfeita.

$$\theta_j^T A \theta_k = a_j \delta_{jk} \quad \delta_{jk} \Rightarrow \text{Delta de Kronecker}$$

$$\theta_j^T B \theta_k = b_j \delta_{jk} \quad j, k = 1, \dots, 2n$$

- Ortonormalizando Θ : $\frac{\theta_1}{\sqrt{a_1}}, \dots, \frac{\theta_n}{\sqrt{a_n}}$

- Chega-se a:

$$\theta_j^T A \theta_k = \delta_{jk}$$

$$\theta_j^T B \theta_k = \lambda_j \delta_{jk}$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral – Ortogonalidade

- Matricialmente:

$$\Theta^T B \Theta = \Lambda \quad \Theta^T A \Theta = I$$

- onde

$$\Theta = [\theta_1, \dots, \theta_{2n}]$$

Matriz Modal

$$\Lambda = \text{diag}(\lambda_i)$$

Matriz Espectral

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral – Ortogonalidade

- Expandindo as condições de ortogonalidade, obtemos:

$$\left\{ \phi_j \quad s_j \phi_j \right\}_{1 \times 2n} \begin{bmatrix} C & M \\ M & 0 \end{bmatrix}_{2n \times 2n} \begin{Bmatrix} \phi_k \\ s_k \phi_k \end{Bmatrix}_{2n \times 1} = \delta_{jk} \quad \left\{ \phi_j \quad s_j \phi_j \right\}_{1 \times 2n} \begin{bmatrix} K & 0 \\ 0 & -M \end{bmatrix}_{2n \times 2n} \begin{Bmatrix} \phi_k \\ s_k \phi_k \end{Bmatrix}_{2n \times 1} = -s_j \delta_{jk}$$

$$\phi_j^T C \phi_k + s_j \phi_j^T M \phi_k + \phi_j^T M \phi_k s_k = \delta_{jk}$$

$$s_j s_k \phi_j^T M \phi_k - \phi_j^T K \phi_k = -s_j \delta_{jk}$$

$$(s_j + s_k) \phi_j^T M \phi_k + \phi_j^T C \phi_k = \delta_{jk}$$

Se $j \neq k$, e $s_j = s_k$

$$2s_j \phi_j^T M \phi_k + \phi_j^T C \phi_k = 0$$

$$s_j = -\frac{\phi_j^T C \phi_k}{2\phi_j^T M \phi_k} = -\frac{c_j}{2m_j} = \frac{2\xi_j \Omega_j m_j}{2m_j}$$

$$s_j = -\xi_j \Omega_j$$

$$s_j^2 \phi_j^T M \phi_k - \phi_j^T K \phi_k = 0$$

$$s_j^2 = \frac{\phi_j^T K \phi_k}{\phi_j^T M \phi_k} = \frac{k_j}{m_j} = \Omega_j^2$$

$$|s_j| = |-\lambda_j| = \Omega_j$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral – Resposta no domínio da frequência

- Como no espaço de estado a eq. de movimento é dada por

$$A\dot{y}(t) + By(t) = g(t)$$

- E fazendo $\{q(t)\} = \Theta \{p(t)\}$ e pré multiplicando por Θ^T

$$\Theta^T A \Theta \dot{p}(t) + \Theta^T B \Theta p(t) = \Theta^T g(t)$$

- Devido as propriedades de ortogonalidade:

$$I \dot{p}(t) + \Lambda p(t) = \Theta^T g(t)$$

◆ Problema de Autovalores – Amortecimento Geral – Resposta no domínio da frequência

- Aplicando a transformada de Fourier e reorganizando a equação:

$$[i\Omega I + \Lambda]P(\Omega) = \Theta^T G(\Omega)$$

- Sabendo que: $Y(\Omega) = \Theta P(\Omega)$

- Portanto:

$$Y(\Omega) = \Theta [i\Omega I + \Lambda]^{-1} \Theta^T G(\Omega)$$

FRF (espaço de estado)

◆ Modos Assumidos – Discretização

- Tendo a eq. de movimento obtida por modos assumidos

$$M_{n \times n} \ddot{q}(t)_{n \times 1} + K_{n \times n} q(t)_{n \times 1} = f(t)_{n \times n}$$

Do problema de autovalores:

$$\Omega_i \text{ e } \psi_i, \text{ com } \psi \text{ ortogonalizado}$$

- Fazendo uma transformação de coordenadas e pré-multiplicando por Ψ^T

$$q(t) = \Psi p(t)$$

$$\Psi^T M \Psi \ddot{p}(t) + \Psi^T C \Psi \dot{p}(t) + \Psi^T K \Psi p(t) = \Psi^T F(t)$$

- Com C = amortecimento viscoso proporcional

$$\Psi^T C \Psi = \begin{bmatrix} \backslash & & \\ & 2\xi_i \Omega_i & \\ & & \backslash \end{bmatrix}$$

◆ Modos Assumidos – Discretização

- Como:

$$\Psi^T M \Psi = I \rightarrow \Psi^T M = \Psi^{-1}$$

$$(\Psi^T)^{-1} = M \Psi$$

$$C = M \Psi \left[2\xi_i \Omega_i \right] \Psi^T M$$

- Devido as propriedades de ortogonalidade e aplicando a transformada de Fourier:

$$\left[-\Omega^2 I + \left[\ \ 2\xi_i \Omega_i \ \ \right] i\Omega + \left[\ \ \lambda_i \ \ \right] \right] P(\Omega) = N(\Omega)$$

$$P(\Omega) = D^{-1} \Psi^T F(\Omega)$$

$$D = \left[-\Omega^2 I + i\Omega \left[\ \ 2\xi_i \Omega_i \ \ \right] + \left[\ \ \Omega_i^2 \ \ \right] \right]$$

◆ Modos Assumidos – Discretização

- Portanto:

$$Q(\Omega) = \Psi D^{-1} \Psi^T F(\Omega)$$

- Conhecido o vetor $Q(\Omega)$, o deslocamento do sistema $y(x, t)$

$$y(x, t) = \sum_{i=1}^n \phi_i(x) q_i(t) = \Phi(x) q(t)$$

$$Y(x, \Omega) = \Phi(x) \Psi D^{-1} \Psi^T F(\Omega)$$

- Forças Generalizadas

$$F_i(t) = \int_0^L f(x, t) \phi_i(x) dx + \sum_{j=1}^l P_j(t) \phi_i(x_j) \quad \begin{array}{l} i = 1, n \\ j = 1, l \end{array}$$

◆ Modos Assumidos – Discretização

- Se a excitação distribuída $f(x,t) = 0$ e só existe uma $P(t)$ na coordenada “ x_p ”

$$F_i(t) = P(t) \phi_i(x_p)$$

$$F = P(t)\phi(x_p) = \left[\phi_1(x_p) \quad \phi_2(x_p) \quad \cdots \quad \phi_n(x_p) \right]_{n \times 1}^T P(t)_{1 \times 1}$$

- $P(t)$ é uma função escalar, uma única excitação na coordenada x_p ;
- Se $P(t)$ faz-se um vetor de $l \times 1$ e existe a possibilidade do sistema ser excitado em todos os pontos.

$$F(\Omega) = \Phi(x_p)_{n \times l} P(\Omega)_{l \times 1} = \begin{bmatrix} \phi_1(x_{p_1}) & \phi_2(x_{p_1}) & \cdots & \phi_n(x_{p_1}) \\ \phi_1(x_{p_2}) & \phi_2(x_{p_2}) & \cdots & \phi_n(x_{p_2}) \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ \phi_1(x_{p_l}) & \phi_2(x_{p_l}) & \cdots & \phi_n(x_{p_l}) \end{bmatrix}_{n \times l}^T P(\Omega)_{n \times l}$$

◆ Modos Assumidos – Discretização

- Portanto:

$$Y(x, \Omega) = \Phi(x) \Psi D^{-1} \Psi^T F(\Omega)$$

$$Y(x, \Omega) = \Phi(x) \Psi D^{-1} \Psi^T \Phi^T(x_p) P(\Omega)$$

◆ Modos Assumidos – Discretização – SISO

- Neste tipo de sistema

$$P(\Omega) \text{ ou } P(t) \text{ escalar} \quad \Phi(x_p) = \text{matriz}_{n \times 1}^{\text{SISO}}$$

$$\Phi(x) = [\phi_1(x) \quad \phi_2(x) \quad \dots \quad \phi_n(x)]_{1 \times n}$$

- A resposta é obtida em qualquer ponto da estrutura;
- Para um ponto específico de resposta x_R

$$Y(x_R, \Omega) = \Phi(x_R) \Psi D^{-1} \Psi^T \Phi^T(x_p) P(\Omega)$$

$$\alpha(\Omega)_{[x_p, x_R]} = \Phi(x_R) \Psi D^{-1} \Psi^T \Phi^T(x_p)$$

◆ Modos Assumidos – Discretização – MIMO

- Vamos supor que o sistema contínuo, de variável x , tem sido discretizado em l ponto. Então:

$$\Phi^T(x_p) = \begin{bmatrix} \phi_1(x_{p_1}) & \phi_2(x_{p_1}) & \cdots & \phi_n(x_{p_1}) \\ \phi_1(x_{p_2}) & \phi_2(x_{p_2}) & \cdots & \phi_n(x_{p_2}) \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ \phi_1(x_{p_l}) & \phi_2(x_{p_l}) & \cdots & \phi_n(x_{p_l}) \end{bmatrix}^T$$

$$\Phi(x_R) = \begin{bmatrix} \phi_1(x_{p_1}) & \phi_2(x_{p_1}) & \cdots & \phi_n(x_{p_1}) \\ \phi_1(x_{p_2}) & \phi_2(x_{p_2}) & \cdots & \phi_n(x_{p_2}) \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ \phi_1(x_{p_l}) & \phi_2(x_{p_l}) & \cdots & \phi_n(x_{p_l}) \end{bmatrix} = \Phi(x_p)$$

$$\{\hat{Y}(\Omega)\} = \underbrace{\Phi}_{l \times n} \Psi D^{-1} \Psi^T \Phi_{n \times l}^T P(\Omega)_{l \times 1}$$

Matriz de autovetores do sistema que é igual ao produto dos autovetores do sistema auxiliar e os modos assumidos

$$\alpha(\Omega)_{[x_p, x_R]} = \text{linha}_{x_R} [\Phi(x_R)] \Psi D^{-1} \Psi^T \text{coluna}_{x_p} [\Phi(x_p)]$$

◆ Parâmetros Modais - RESUMO

- Parâmetros Modais que representam um sistema
 - Matriz espectral $\rightarrow \Lambda$
 - Matriz Modal $\rightarrow \Phi$ ou Θ ;
- Para sistemas não amortecidos ou com amortecimento proporcional:
- Para sistemas com amortecimento geral:

$$\Lambda = \begin{bmatrix} \ddots & & \\ & \lambda_i & \\ & & \ddots \end{bmatrix}$$

$$\Phi = \begin{bmatrix} \phi_{11} & \phi_{12} & \phi_{13} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \phi_{ni} & \phi_{ni} & \phi_{ni} \end{bmatrix}$$

$$\Lambda = \begin{bmatrix} \ddots & & \\ & s_i & \\ & & \ddots \end{bmatrix}$$

$$\Theta = \begin{bmatrix} \phi_{11} & \phi_{12} & \phi_{13} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \phi_{ni} & \phi_{ni} & \phi_{ni} \\ \dots & \dots & \dots \\ s_1\phi_{11} & s_2\phi_{12} & s_3\phi_{13} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ s_i\phi_{ni} & s_i\phi_{ni} & s_i\phi_{ni} \end{bmatrix}$$

◆ Resposta no domínio da Frequência

A FRF do sistema é dada por

$$H(\Omega) = \hat{\Theta} [\hat{D}(\Omega)]^{-1} \hat{\Theta}^T$$

